



Processo nº 00077/2022

Parecer nº 099/2022 CEC/RS

O projeto “Cristal – Epifania 1ª edição 2022” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto Cristal – Epifania 1ª edição 2022 passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura, foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este conselho. O projeto tem como Produtor Cultural: GISELE DA SILVEIRA DA ROCHA, CEPC: 10289; GISELE DA SILVEIRA DA ROCHA, na função de Direção de Produção; Bartira Val Marques Silva na função de Produção Executiva; a contadora é DINAMARA DA SILVA PRATES, CRC: 099447/O. A Área do Projeto é a da MÚSICA, sendo o período de realização não vinculado à data fixa. O local de realização é PORTO ALEGRE - Museu do Hip Hop; ESTEIO - Associação da Cultura Hip Hop de Esteio. O Valor total do projeto é de R\$ 116.640,00, não sendo indicadas outras fontes de financiamento. O projeto tem como objetivo produzir e lançar o primeiro álbum da artista gaúcha Cristal, com 10 faixas, com diversas participações e colaborações de diversos produtores musicais, amplificando vozes gaúchas para o cenário nacional e beneficiando dezenas de profissionais entre artistas, técnicos e produtores. Há a intenção também de produzir o curta metragem do álbum e realizar a exibição do mesmo no Museu do Hip Hop e na Associação da Cultura Hip Hop de Esteio. Na dimensão simbólica a proponente afirma que a música foi e é uma tecnologia de comunicação, libertação e emancipação do povo preto. Trazer referências estéticas, sonoras e visuais de outras décadas para um álbum de Rap contemporâneo é unir movimentos ancestrais de diferentes momentos históricos da cultura preta e criar uma nova linguagem, proporcionando um encontro geracional, enaltecendo o respeito por artistas que representaram estilos musicais que vieram antes e influenciaram gerações e consolidando o Hip Hop como um presente dos ancestrais para as pessoas pretas dos dias de hoje. O projeto irá amplificar a voz de Cristal, uma jovem preta, que representa um dos nomes mais importantes da cena do RS na atualidade, além de unir essa voz a diferentes vozes, importantes para a construção da cultura preta gaúcha e brasileira e que muitas vezes não possuem o devido reconhecimento e visibilidade. “Epifania” é uma obra atemporal que unirá diferentes públicos, gêneros musicais e elementos estéticos da história da música preta, é um registro histórico, que será um marco para a cultura preta gaúcha e também para a música brasileira, a qual possui forte contribuição de artistas pretos para sua construção, sendo que alguns serão convidados para integrar do projeto. Na dimensão econômica, Cristal é uma artista preta independente que vive exclusivamente da renda que gera como artista. Não conta com nenhum tipo de financiamento de empresas ou patrocínios. Todos os trabalhos lançados até hoje contaram com investimentos próprios. Em todos seus projetos, sua equipe contou com a presença de pessoas pretas e LGBTQTs, movimentando a cadeia econômica criativa gerida por essas minorias. A bandeira que Cristal levanta nas suas músicas e poesias é a de empoderamento preto, de ascensão do povo africano que vive em diáspora e busca por igualdade racial. Dessa forma, o projeto Epifania não será diferente. A equipe do projeto será composta majoritariamente por pessoas pretas, mulheres e LGBTQIA+, gerando empregos e rendas para pessoas que compõem as estatísticas no nosso estado e país como as que detêm menores salários, além de sofrerem as inúmeras desigualdades que atravessam esses corpos. O projeto irá beneficiar, além da equipe principal, cerca de 07 produtores musicais, remunerados e que contribuirão com os instrumentais e mais de 15 profissionais técnicos de diversas áreas do setor

criativo. Na dimensão cidadã, “Epifania” é um projeto com foco na música preta e na amplificação de vozes pretas da música gaúcha e brasileira e contará com equipe formada majoritariamente por pessoas pretas, entre produtores musicais, participações no disco e funções técnicas, promovendo equidade racial e movimentando a cadeia econômica e produtiva preta. Como medidas de acessibilidade, o projeto prevê legendas em todo o material audiovisual lançado e texto descritivo nas imagens relacionadas ao projeto. Além disso, o projeto irá realizar exposições do álbum-filme de forma gratuita em duas instituições sócio-culturais na cidade de Porto Alegre e Esteio, sendo elas o Museu do Hip Hop e a Casa da Cultura Hip Hop de Esteio (obedecendo todas as medidas sanitárias, para evitar a disseminação da COVID-19), amplificando e democratizando acesso à arte e à cultura.

É o relatório.

2. Após os ajustes necessários feito pelo SAT, o projeto Cristal – Epifania 1ª Edição 2022 tem como objetivo produzir e lançar o primeiro álbum da artista gaúcha Cristal com 10 faixas, produzir o curta metragem do álbum, e realizar duas exposições do mesmo no Museu do Hip Hop e na Associação da Cultura Hip Hop de Esteio. Este relator entende ser um projeto relevante, pois o *hip-hop* e a música *black* sempre teve força nas periferias e esta geração de poetas urbanos abordam criticamente temas como racismo, violência, drogas, entre outros, e desperta a plateia para a reflexão, tomada de consciência e atitude política em relação a esses temas. Além disso, contam as suas histórias, sendo que normalmente a música e a poesia dos artistas da periferia são as suas histórias. A música *black* e movimento *hip hop* tem se tornado uma fonte de conscientização cultural nas periferias do Brasil. Entendo ser um projeto oportuno, uma vez que o projeto mostra a necessidade de manifestar artisticamente temas de relevância social. Esses espaços de poesia são, antes de tudo, um espaço de encontro e debate em torno de temas que são caros a estes participantes, entre poetas e público, onde se encontram em um espaço de identificação pelos temas comuns entre os artistas, em sua maioria marginalizados pela sociedade gaúcha conservadora.

Sugiro que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, conste que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura, por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

3. Condicionante:

3.1 Em face da pandemia COVID-19, condiciono a realização do evento ao cumprimento das determinações legais vigentes, exaradas pelas autoridades públicas: O produtor proponente deve submeter à realização do projeto às decisões legais das autoridades competentes referentes ao enfrentamento da pandemia da COVID-19.

3.2 O proponente deverá apresentar junto ao gestor do Sistema Pró-cultura/RS, tempestivamente, o PPCI (plano de prevenção contra incêndio) as contratações de artistas e técnicos profissionais seguir os termos da lei do artista 6533/decreto 82385 de 1978 e respeitar as normas de segurança do trabalho NR 10, NR 18 e NR 35 e a disponibilização do acesso para deficientes físico e mobilidade reduzida, cadeirantes e seus acompanhantes.

4. Em conclusão, o projeto “*Cristal – Epifania 1ª edição 2022*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$**

116.640,00 (cento e dezesseis mil e seiscentos e quarenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de março de 2022.

Luis Antônio Martins Pereira
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS